Antonio Romane
365
UMA COLEÇÃO DE CLICHÊS

A beleza de um clichê
que só você vê e revê

Não vês o clichê,
só tens olhos pra bela
moça do guichê

Macio
o silêncio
glacial

— Esta paisagem é de outro mundo — disse o namorado.
— Mas é outro mundo — observou a namorada.
— Então o mundo mudou? — perguntou ele à amada.
— Não, o mundo é o mesmo. É que você está encantado.

OLMO tristeza CEDRO
pena EUCALIPTO temor
CARVALHO incerteza PINHEIRO
indecisão CIPRESTE horror
SEQUOIA ansiedade ARAUCÁRIA
tualang MELANCOLIA jequitibá

Por este simples clichê,
você saberia dizer
se elas fazem michê?

LÁPIS roliço ou sextavado
      todo lápis preto
          é uma vontade
          imóvel
      de mandar um recado
      (a cor é pra resposta)

reflexo ESPELHO

reflexo ESPELHO reflexo ESPELHO

REFLETIR especular REFLETIR especular

REFLETIR especular REFLETIR especular

reflexo ESPELHO reflexo ESPELHO

REFLETIR especular

GELATINA É UMA COR QUE SE COME

Quem tudo sabe não tem opinião.

Papel envelhecido
guarda a memória
de um tempo ido
(que sempre é
tempo vivido)

Quem muito justifica
pouco frutifica

Papel reciclado
guarda a memória
de tempos idos
(tudo misturado)

Tristeza e alegria
são sentimentos,
prefiro-os suaves
aos violentos

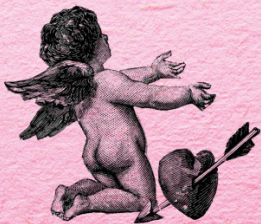
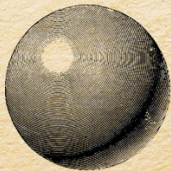
Artista azarado busca um viático
que o livre da dor no nervo ciático

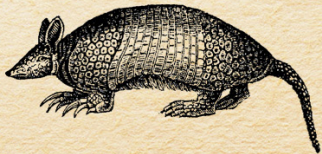
SALVE-SE QUEM PUDER
E SOUBER SALDAR-SE

Na sociedade da informação,
saldar-se é a melhor solução

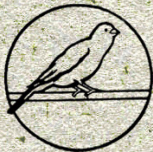
Pelamordedeus!,
gritava um desesperado Zeus
ao ver a briga entre filhos
e filhas, todos ateus

inapropIadamente

MODÉSTIA Gigante, como a
própria natureza
numa atitude
de rara beleza

Amor morreu de amor matado,
pouco avisado, deveras desatinado

Uma esfera é uma bola é uma bolha

Ninguém mais olha o relógio
temendo ao tempo o necrológio

Do buraco do tatu ressoam
muitas rimas em u:
exu mu tu anu trubufu cru

RUAZUL

Vamos por ali, Célia,
pr'essa rua onde os
pardais voejam
sem saber do jamais

Quem não sonha
uma vida rosa
não sonha uma
rosa não sonha

O que sonha o velho
assim, tão desacoroçoado?
Só pode ser um sonho sonhado

A desvairada libélula morreu
sem saber que rimava com célula

aramararamaramararamararamar

Logorreia ou diarreia mental,
qual a diferença no que diz e faz
esse político que se chama etc. e tal?

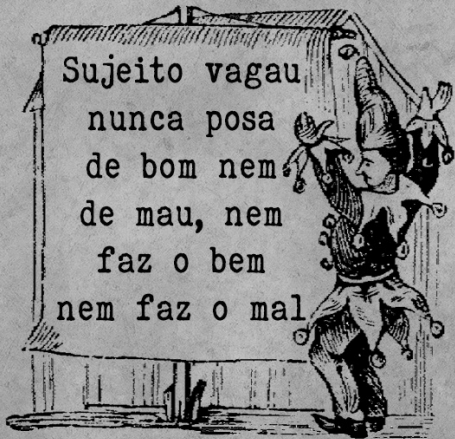
Um verdadeira esfinge
nunca mente, nunca finge

O charlatão dançou
por causa de
seu irmão falastrão

O tempo se esvai,
o tempo se evém

Daquela cascata
o peixe não cai:
ele se pincha

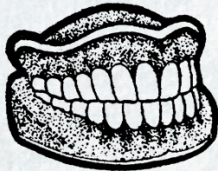
Piolho pulga percevejo
mosca mosquito pernilongo
borrachudo carrapato muriçoca
cada qual, pelo que vejo,
chupa do Brasil a paçoca

Sujeito vagau
nunca posa
de bom nem
de mau, nem
faz o bem
nem faz o mal

Torto que nem gengibre,
sujo que nem pau de galinheiro,
sem vergonha que nem
vira-lata com fome,
tão rico que nem presta atenção
na cor do dinheiro

A orquestra vai na mesma toada,
os trombones caem numa louca disparada

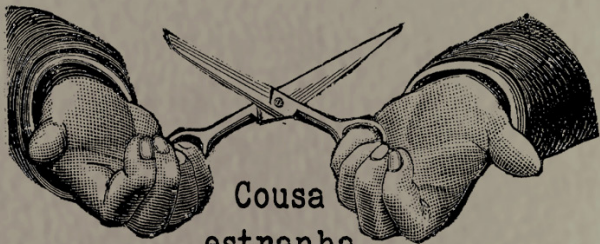
A sucuri descuidada engoliu o político,
mas vomitou-o rapidinho, a danada:
"Não vou digerir essa coisa desgraçada"

Pisou na merda, o pau-mandado.
Ficou contente, aquilo foi de
seu agrado: completa-se o quadro:
merda nos pés e na cabeça do coitado

De grão em grão,
a galinha enche o papo;
de tostão em tostão
não dá pra comprar o pão

Livre, a dentadura é só sorrisos.

Dizia-se muito rico, o fanfarrão,
que só comia comidas finas, nada de
macarrão com feijão, até que a polícia
provou que ele devia comer
o pão que o diabo amassou

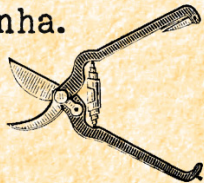
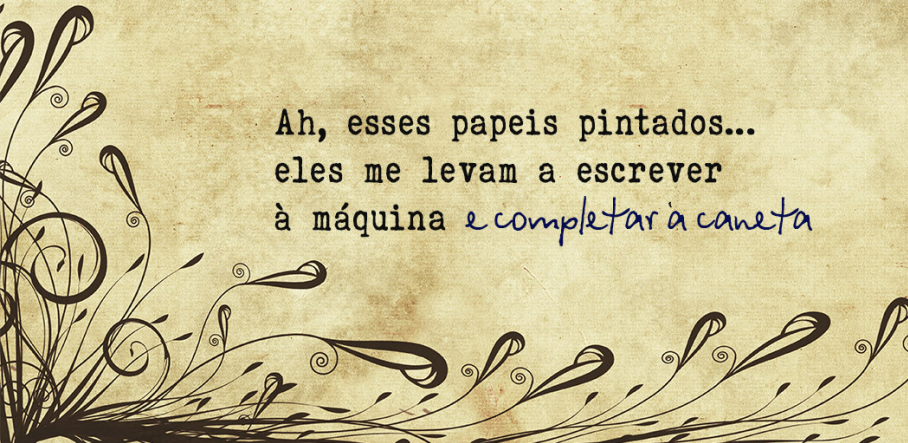
"Água pouca, meu incêndio primeiro",
replicou rapida e secamente o bombeiro

A linda Lua
de cara cheia
no céu zonzeia

Cousa
estranha
uma tesoura
na salmoura

Um tanto de elegância
não faz mal a ninguém.
Você é alguém?

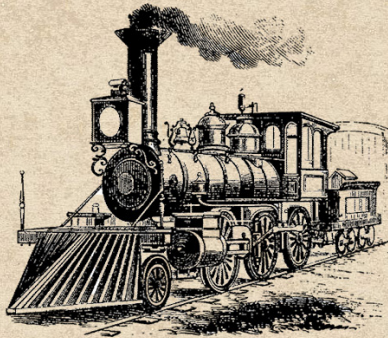
Se ela foi ao analista
e ainda não voltou,
com quem estou?

É como diz a cantiga:
toda máquina de escrever,
mais do que velha, é antiga

Não se colhe delicadamente uma rosa: essa flor é cortada do caule com ũa tesoura. Meter a tesoura suavemente? Nenhum corte é suave, sequer nas margaridas-do-campo ou mesmo nas marias-sem-vergonha.

andorinha
avoavoa
sozinha zinha

Ah, esses papeis pintados...
eles me levam a escrever
à máquina e completar à caneta

PROSEMA 1

Trem trem trem
Parte parte parte
Fico fico fico
Vendo vendo vento

PROSEMA 2

Martelo martelo martelo
Prego prego prego
Aí aí aí
Ai-ai-ai

PROSEMA 3

Có-có-ricó Có-có-ricó
ricó ricó ricó có
Có   có
                              có

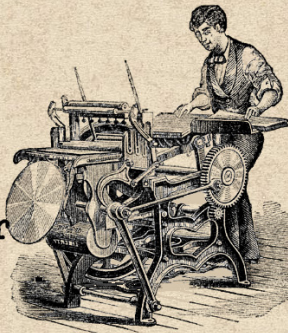
PROSEMA 4

Tchau tchau tchau
Já vou já vou já vou
Dá um alô alô alô alô
Alô-alô

PROSEMA 5

Tiziu tiziu tiziu
Pula pula pula
Gato gato gato
Gula gula glu

PROSEMA 6

Schlep schlep schlep
Folha cor folha cor folha cor
Impressão impressão impressão
Impressionante

PROSEMA 7

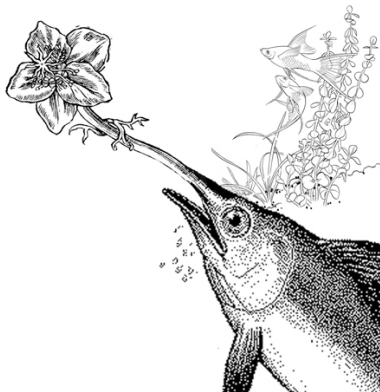
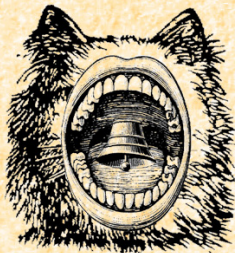
Corre corre corre
Sobe sob sobe
Desce desce desce
Ufa lufa ufa

PROSEMA 8

Clic clic clic
Foto foto foto
Saudade
Saudações

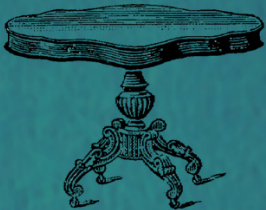
A Pégaso peço a bondade
de proteger meu sonho
dos assaltos da realidade

Bicho metido o unicórnio,
mas não chega a capricórnio

Peixe espadachim
entre você e mim

Acordo com o badalar
do demônio da ressaca

Pelo sim e não, nem tudo nem nada,
mistérios da borboleta armada

Querubins com cabeça de
pato e penas de ganso tocam
acordes de eterno descanso

O epicentro das ondas
de desilusão é o coração

Por que a mesa,
ainda que posta,
está sempre tesa?

Proparoxítona cética, só se
acredita quando é hermética

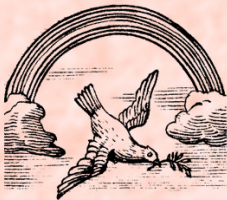
<u>CHAPÉU</u> Pois lhe afianço:
posso até cair,
mas não balanço

Cassiano Ricardo já dizia
haver diferenças entre amigo urso
e urso amigo das crianças

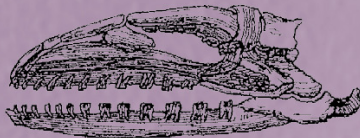
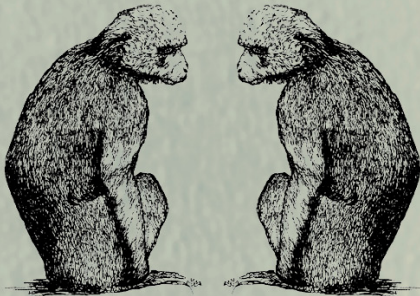
Coisa feia o dragão,
eu não queria nem
pra bicho de estimação

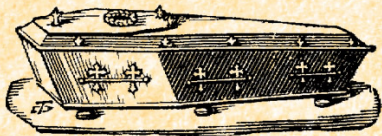
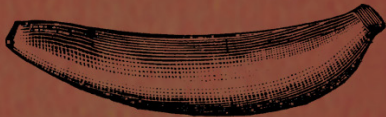
ROMAREVERBERAROMAREVERBERA

Ele berra, o software emperra

Ele pensa que é o tal
só porque carrega
uma rã no embornal

Arco-íris é aquarela
que o sol lustrou
depois da procela

Tão profusa, a medusa, que
se recusa a sentir-se intrusa

Para boa paródia, melhor prosódia

Como são indóceis estes tristes fósseis

Macaco papeia quando ninguém o pastoreia

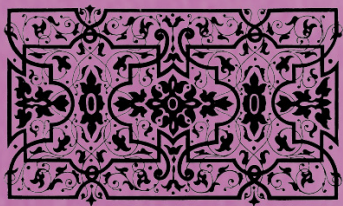
Todo filhote é bonito,
até mesmo o jacarezinho.
Esse cão é feroz?
Esse jacaré dá o pezinho?

Ô, mô Deus, juro que serei
um bom sujeito se do defunto
eu nunca, jamais estiver junto

Para que frutifique, esta
bananeira chique não pode ter
chilique — e sair desta butique

Ela só se
enfeza quando
alguém a menospreza

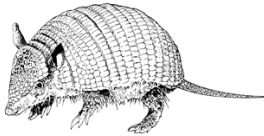
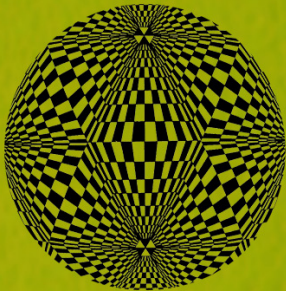
Não tenho pena de
brutamontes — ele nunca
tem novos horizontes

Menino vagau só escreve
se o pai o circunscreve

Tanta baboseira,
resmunga o leitor que
pensa muita besteira

HIBISCO Também conhecido
como graxa, o coitado. E ainda
mimo-de-vênus, o sortudo

Mas que apolínea!,
aponta a retilínea
para a curvilínea

MARACUJÁ Menos bonito que a flor do dito-cujo, mas mais saboroso.

Onde tá tu, tatu?
Cava cava cava cava
até o fundo do baú?

Na bagagem do viajante
vão mudas de roupa,
sapatos, livros, poucas
coisas mais, e a saudade
severa, ácida, chamejante

Balão de São João remexe seu coração?

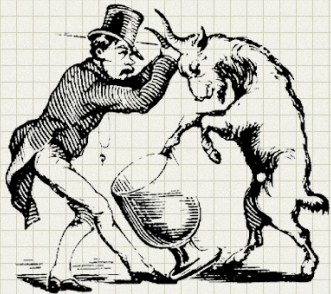
Serelepe ser,
verdade ver.
Empacada cada,
empacada paca.

PALAVRA COM PALAVRA

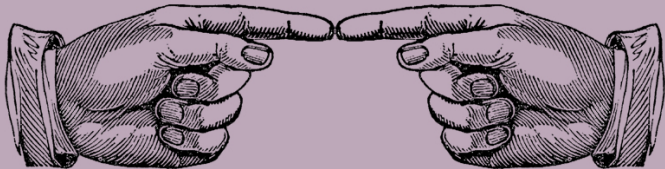
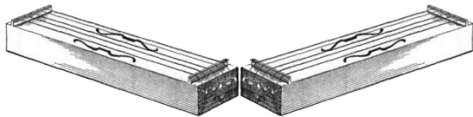
Botina tina,
Acaso, caso.
Parafina fina,
Extravaso vaso

PALAVRA COM PALAVRA

Defendo fendo,
condescendo
descendo

PALAVRA COM PALAVRA

MELANCIA... ...quando nasce / s'esparrama
pelo chão / nenenzinho quando
dorme / põe a mão no coração.
(Acompanham gestos)

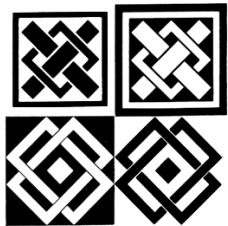
Flores rimam com dores,
mas também com amores

Dedo contra dedo,
Dédalo do medo

No Brasil, a realeza da cerveja não viceja

Nunca ouvirá
o aleatório vozerio
das harpas eólicas

Na prateleira empoeirada
resta a aldrava à espera
da porta que nunca haverá

A tristeza não olha para você. Seria mais funda a tristeza de perfil?

"Plena da
graça que
Deus me
emprestou,
feliz, assim
me sinto,
assim estou"

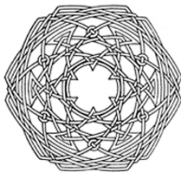
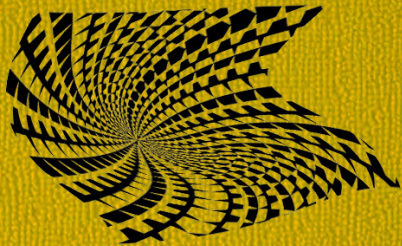
Estava à toa na
vida e ela me
chamou pra me
amar e ver a
banda circular

A cor é retinta quando
se pinta de forma sucinta

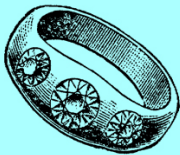
"Vaca de nariz sutil", gritou ele todo teso para ela, quando o policial o levava preso

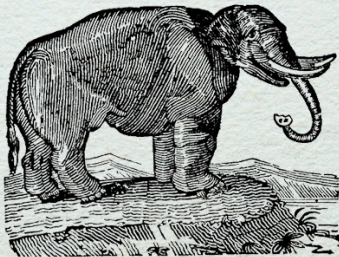
Jabuticaba, doce fruto
da jabuticabeira, para
elogiar olhos negros

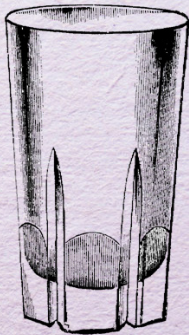
ASSASSINATO
À PEDRA FRIA

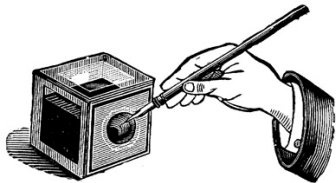
O estranho anel de noivado,
o dulcíssimo mel abençoado,
o inescrutável apaixonado

Para o roteiro,
uma boa trama.
Para o cesteiro,
uma trama boa.

Uma desliga a Terra do Céu, outra liga o Céu à Terra. Segurança dupla contra quem, utopista, queira tomar de assalto o Céu

A morte é súbita, só
a vida vem em ondas

Ela sola o violino; ele, solo fértil para os sons

O anel que tu me deste
era prata e amassou,
o amor que tu me roubaste
era muito e ampliou

Amor se defende
dos maus auspícios,
ao mesmo tempo foge
aos temíveis hospícios

O lamento dos elefantes & a farsa dos governantes

É sempre bom lembrar
que copo vazio
leva à falência o bar

Meu buldogue é fiel,
não confunde fel com mel

Contente ou descontente,
é sempre bom estar consciente

Quem vê o bordado não vê o risco.
De um dado, só se veem três lados.

Mais uma vez, o funil
na rima podre com Brasil

Ainda assim, não será para
a eternidade, o não ter idade

A dança dos sabres, a dança dos saberes

Nenhuma certeza,
nenhum império,
nenhuma tristeza
que para sempre dure

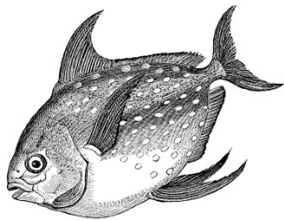
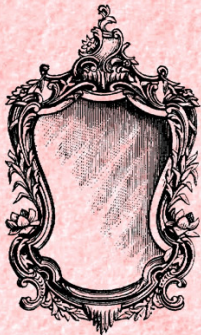
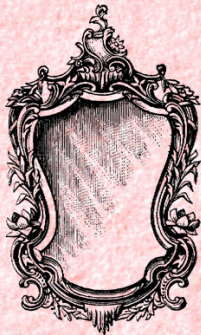
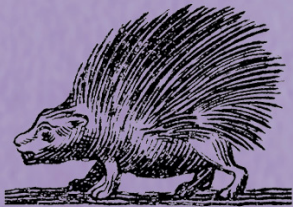
Longos cabelos, por que não tê-los?

Virtude de poço é
oferecer água,
não remanso,
não descanso

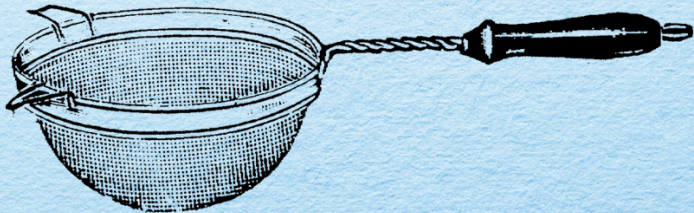
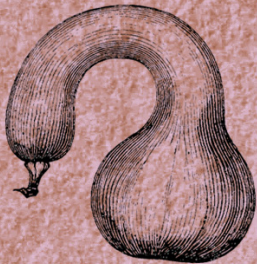
Fogo-de-santelmo, elmo santo, Santo Elmo

Ai de mim,
aí vem o clarim
que leva ao confim

Quando touro adormece,
a terra se enternece

caminhões
automóveis
ônibus
motocicletas
denso barulhar
em ondas, mas não o mar

Do uso do verbo
espelhar:
"Espelho, espelho
eu, existe botox
mais bem aplicado
que o meu?"

O porco-espinho,
muito espertinho,
sai de fininho

Francisco de Assis e os passarinhos voam de mansinho

É engraçada a brincadeira,
tapar o sol com a escumadeira

"Vou-m'embora", disse a
envergonhada abóbora

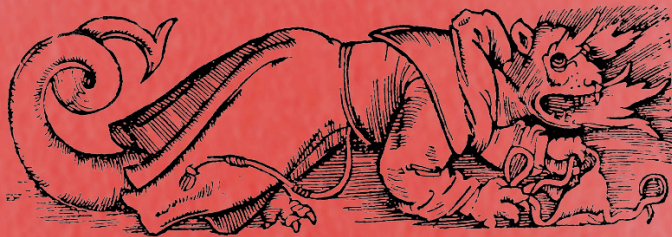
Se isso não é
gabiroba, fica
sendo: minha
saudade não mata,
fica apenas
contemplando

In vino veritas, caras e belas Cáritas

Expressões são fatos que não desmerecem os ditos e os feitos

Inexpressões são feitos e ditos que não merecem os fatos

Nem tudo que desluz é escuro.

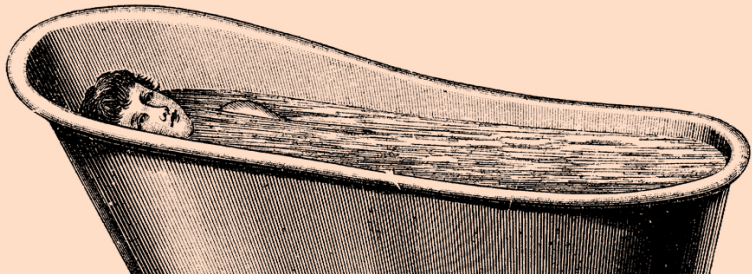
Uma ode ao regador,
paciente em seu choro
sobre a flor

Indignar-se é vital, ainda que o
bom senso me aconselhe a esquecer o mal

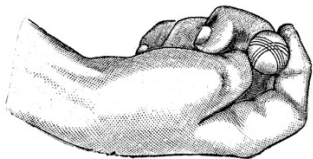
Clichê é mídia
antiga que se move
e, como se vê,
comove

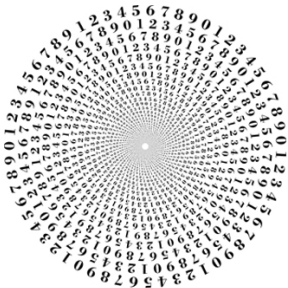
Clichê é mídia
antiga que se move
e, como se vê,
ainda promove

Palhaço sempre faz
papel de palhaço

As frutas na fruteira não são
natureza morta, são vida inteira

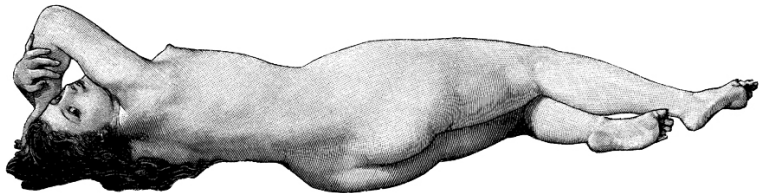
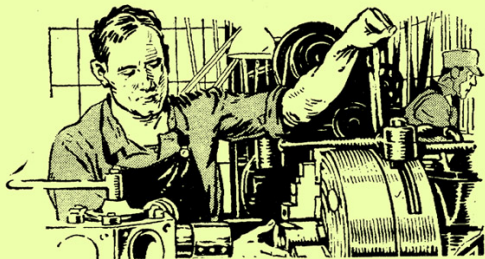
Menina ou boneca na banheira?
A dúvida será para a vida inteira.

Com o quê sonha Sant'Ana?
Não com o quê, mas em ser cigana.

Equilibrista ou malabarista? Artista.

Essas bolinhas de gude... Às vezes, quando as vejo me vem quase que a mesma sensação de quando menino que as cobiçava.

Debalde busco ao redor

O número 3 é azul. Ou qualquer outra cor que você queira ou nem queira

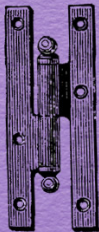
Anjo foi até onde Judas teve suas botas perdidas: "Ô, mô Pai, como saber quais são no meio de bilhões de bolotas fedidas?"

Ao ouvir da lira o som plangente, um
dos meninos sempre gritava: "Tem gente!"

Toda nudez feminina será exalçada

Cirurgião de porte não pensa na morte

Torneiro-mecânico verdadeiro orgulhava-
se da profissão, não roubava, era ordeiro

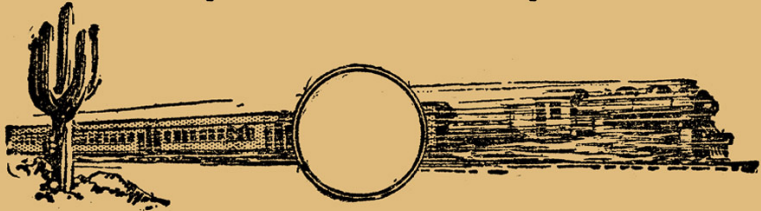
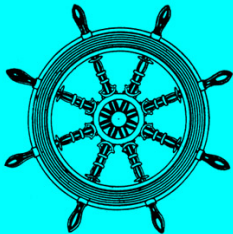
Qual a novidade nas almas desta cidade?

O pintor de parede
sabe quando a obra
está acabada. Como
Picasso sabia que a
obra estava terminada?

De campeão a tolo
de primeira mão:
assim caminha
quem só pensa "não"

Dobradiça séria não se dobra em si mesma

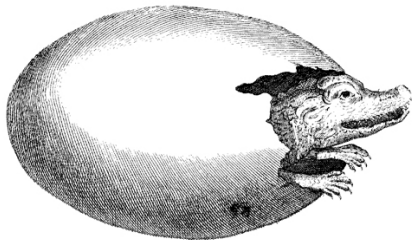
A nobre história de amor
entre o bardo hussardo
o travesti russo bastardo

Para tipógrafos
tarimbados,
texto e clichê
tinham de ser
belos e bem
acabados

Um trem no deserto
passa bem ao longe, mas
sempre muito bem de perto

Um farol para o mar
de procelas vela pelos
navios e pelas pucelas

Segure firme o timão, timoneiro,
o governe o navio ao seu destino inteiro

Até pouco tempo atrás, ainda havia musas pra gente admirar e amar

Contra o céu
de brigadeiro,
o hidroavião
sonhava com
o cristalino
lago derradeiro

No busto de gesso da
farmácia da vila,
cultura: minha primeira
lição de escultura

Pássaro é um bicho antigo que começa
com seis letras e termina em ovo.

Objetos de estilo:
o almofariz de vidro
e de louça seu pistilo

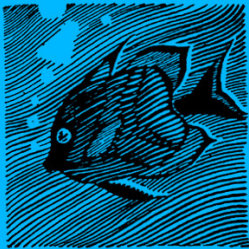
Onde ficaria
tal barbearia?
Ou seria uma tela,
uma falsa janela?

Por que os pés podem
ser fetiche, mas não
as mãos, ainda que
sejam mero pastiche?

E a dama, sentada, esperando a engraxada?

"Sou todo ouvidos", disse o ouvidor

A graça está em que
não é ela, mas ele.
Como sei? Adivinhei.

Venha a mim o tolo, pois
dele será o reino sem dolo

Mar raso, mar profundo, doce
é estar neste começo de mundo

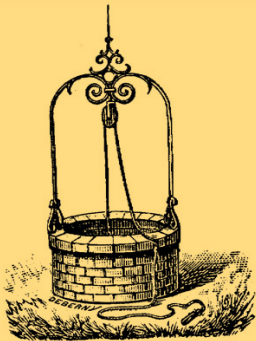
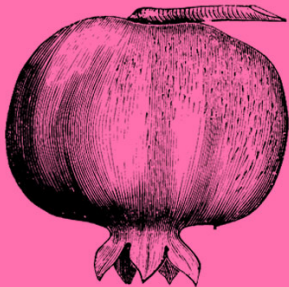
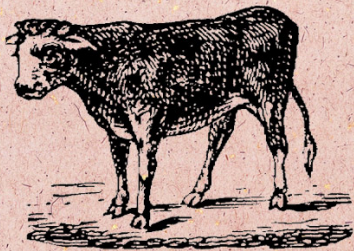
O trem irrompe na noite
trem trem trem trem trem

.......PARE OLHE ESCUTE VIVA

Antes, porém, que saiba ler o aviso direto,
se não vem o trem e atropela o analfabeto

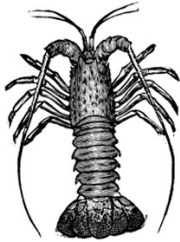
Responda sinceramente:
são ou não são mais belas
as sombras de antigamente?

Seja de Espanha, na
Holanda ou francês, um
moinho sempre tem quixote
que algum mal lhe fez

Fundo é o poço da História,
tanto que a água é tão somente
adivinhada, nunca alcançada

De onde vem, para onde vai a tristeza
dos cães? Por que estão eles apressados?

Por que a romã, no Brasil, é tão tímida?

Tão inquieto o torito
que mais parece cabrito

Toda boa florista
tem alma de artista

Tão novinho e já
com sua cota de dívida
pública, o docinho

A cena é burguesa, mas não impede às flores sua beleza

Come lagosta, o demagogo,
e arrota mortadela: é o seu jogo

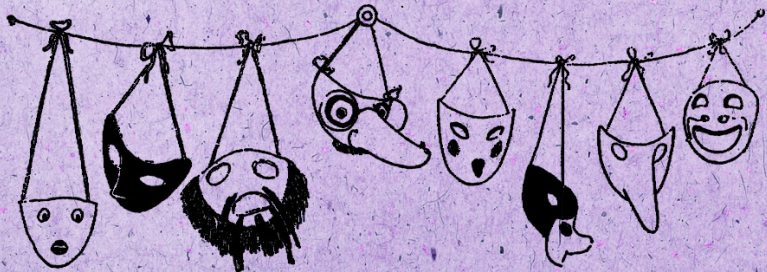
O sino da ironia
repica socraticamente
do que ninguém riria

Uma virtude burguesa: saber ler

A dança do pau de
fita, pra quem não
sabe, não dá certo
com quem só palpita

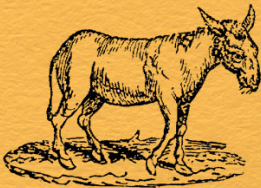
Não haverá traição
no que é todo coração

As sombras enganam:
uma cena enigmática.
Lírica ou dramática?

Carnaval, desengano, deixei
as máscaras ao sol, pingando

oje é dia da
implícita nudez,
é o que só tu vê

Casco alteroso à popa
e mais raso a vante,
segue a caravela
contra o sol levante

No caixotim acanhado,
um clichê intrigante:
Oswald de Andrade em
pose auto-faltante?

Madrugadinha,
antes que o mundo me
tome de assalto.

Questão sem data:
idiotia política é
transmissível ou inata?

O gorila bebê
só não é belo pra
quem não o vê

Estou enganado na dose ou do
suicídio da folha se diz apoptopse?

Rinoceronte feroz,
na peça de Ionesco
é bicho atroz

Ferido pela lança da
amazona, só restou
ao guerreiro lançar-se
no despenhadeiro

Quem nunca sonhou fugir
com o circo, levado
pacientemente pelo elefante?

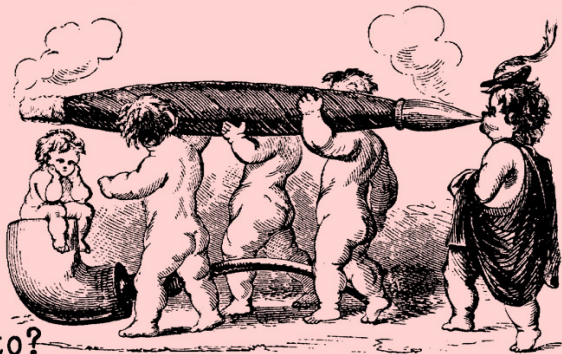
Quem diria?, um tão feliz casal por causa de uma bateria!

Lembre-se, pense em sua idade, não foi
o prefeito quem construiu esta cidade

Por que demônios
São Jorge está pelado?
Túnica no braço direito?
Elmo empenachado?

Se você não é rentável, que
seu pensamento seja domesticado
e sua imaginação sufocada!

Caramujo é um cujo que
proclama: "não tujo nem mujo"

Existe algo
politicamente
mais incorreto
que infantes
tabagistas?
Político honesto?

Isso é um tendal,
carne a bangu.
Quem não gostar,
vá comer sururu.

A justiça divina não pende pra
nenhum lado, antes que o crime seja
esclarecido e o criminoso liberado.

Para onde vão
essas tristes
figuras? Ficaram
as imagens, não
sua sorte.

ir indo irindo
rindo

"Lave-se do pecado",
disse o pastor, "não
esse banho demorado!"

Mulher à roca... Com o pastor de
Schubert não se pense numa troca.

Síntese da equilibrista:
acreditar no talento,
desafiar o oportunista

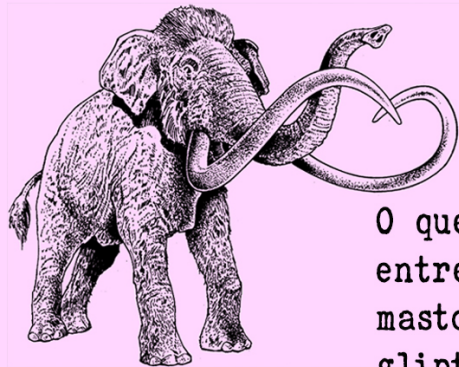
Ver. Ouvir. Verouvir. Ouviver. Viver. Ou.
Eu verouço, tu verouves, nós verouvimos.

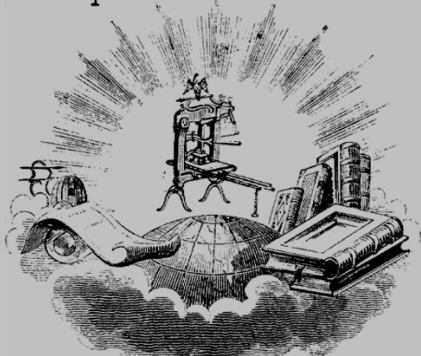
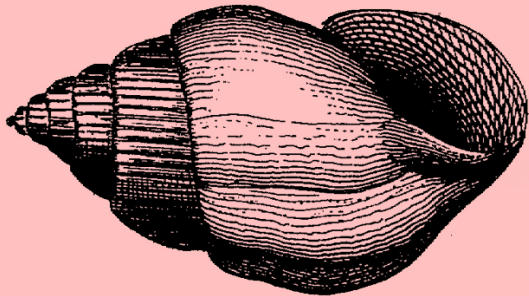
Mudam-se os montes, mas as moscas são as mesmas. E quanto mais mexe, mais fede.

São dois pra lá,
dois pra cá, creia,
todo castelo de funde
com a areia.

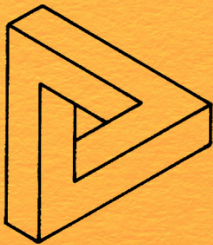
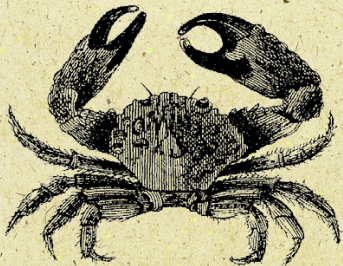
Um café em louça tão trabalhada,
sempre irá augurar uma boa jornada

COROA DE CRISTO

A beleza da flor do maracujá está na Paixão. Fruit de la Passion, Passion Fruit, Fruto de la Pasión.

O que seria do Brasil se
entre nós ainda vivessem
mastodontes, megatérios,
gliptodontes, toxodontes?

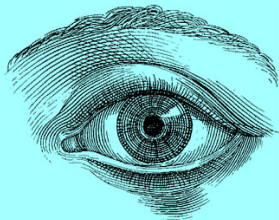
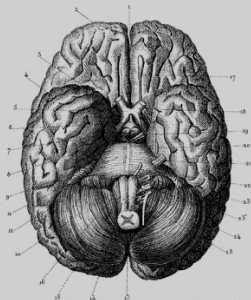
Um tempo em que se acreditou nas Luzes

Desse bicho não fujo, diz ele do caramujo

Não são Adão e Eva. Onde
está a Árvore do Conhecimento?

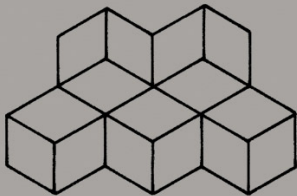
— Mas enfim, sim ou não?
— Talvez sim, talvez não.
— Mas talvez já não é sim ou não?
— Talvez.

ILUSÃO BIÓTICA

Palma palma palma / Pé pé pé
Roda roda roda / Caranguejo peixe é

As mariposas rimam
até mesmo com esposas
e também com culposos

Lá na beira do rio, Dom
Sapo lembra o amor que
partiu: "Só dói quando rio"

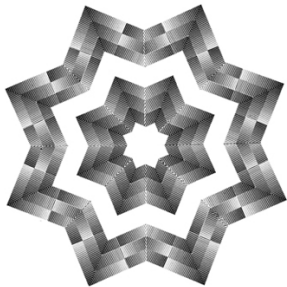
Coruja, ora veja!, esqueceu Minerva e, no
início do crepúsculo, voou mas foi para
para os braços de um corujo todo músculos

Olhe bem olhado,
este olho é o esquerdo
ou o direito espelhado?

Pelo cérebro passam o corpo e a alma.
Não fique nervoso, mantenha a calma.

Uma cerca de
flores, cerco
de amores

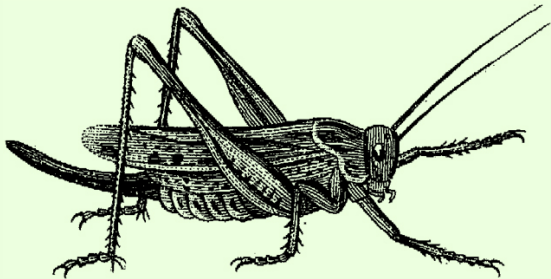
— Belo acrônimo, Excelência.
— E não era para sê-lo?
— Lá isso era, para melhor tê-lo.
— Acróstico também é ciência.

Aniversário jamais
é um ano a menos
ou um ano a mais?

Canto de amores
Quina de flores
Recanto de dores
Quando tu fores...

Os ventos que aqui sopram
não sopram como os de lá,
aqueles que vêm de longe
são os mesmos de cá e acolá

QUASESSOL QUASESOOM
QUASESSOMBRA

GEOMETRIX

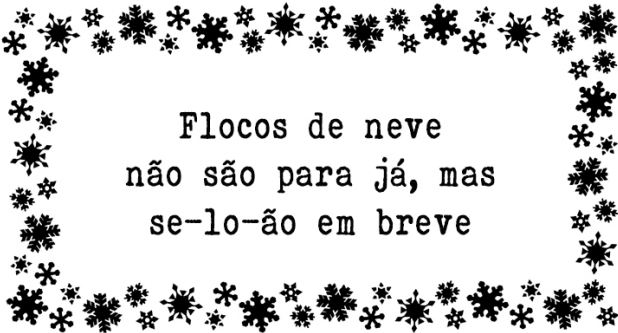
Repare: na tragédia
não existe acaso.
Nada existe por acaso.

Hollywood inspira-se
na vida real, um tanto
pelo bem, muito para o mal

Grilo pode não ser falante,
mas é deveras cantante

Destarte,
desta arte
posso dizer
nouveau art

"Se eu não jurar
que lhe tenho amor,
você pode se regenerar?"

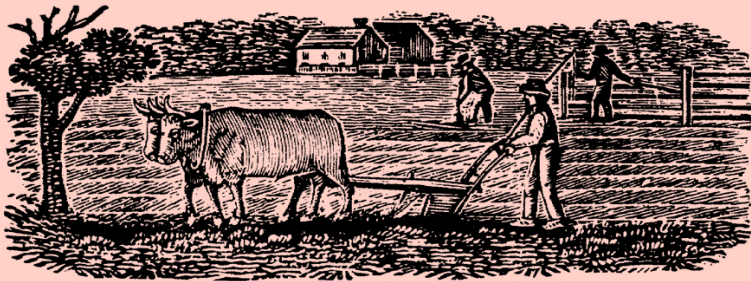
bale belê bile bole bule

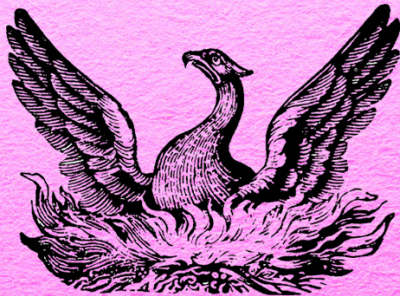
bela belo

bulir

Bom para rótulo da cerveja

PAPAGAIO GAIO PAPA

Flocos de neve
não são para já, mas
se-lo-ão em breve

No bucólico cenário, nenhum mercenário

Sem mistério: vou mudar de hemisfério

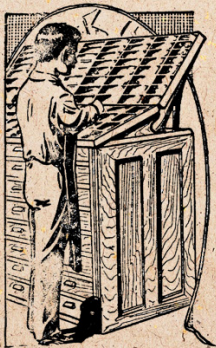
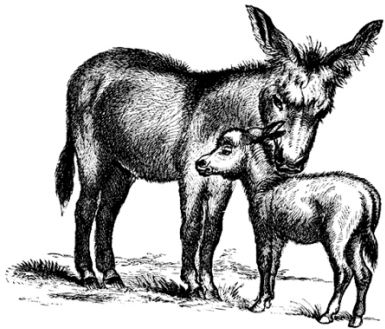
Fênix não se dá por achada,
renasce toda bem ajambrada

Dança? Posa? Um dedo de prosa?

Vitória ao anoitecer, ser e não ser

Nem todo exorcismo
é paroxismo — existem
aqueles que são
reles protagonismo

Duas grandes moscas presas em copos sobre
o balcão — isso quer dizer algo ou não?

No jornal, seção "Vaidade não tem idade"

Toda rua termina, o céu começa na terra

O que o tipógrafo compunha enquanto alguém o desenhava? Teria ele usado seu próprio clichê quando trabalhava?

Os burros também mamam

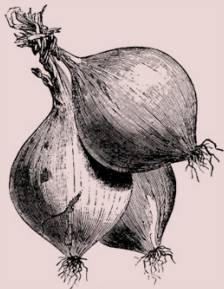
A alma do negócio, o negócio da alma:
o culto do nada, o nada do culto.

Um barco à deriva, um farol na oitiva

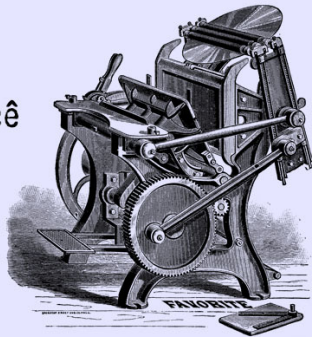
Lembre-se, gentil pessoa:
oratório apenas rima com laboratório

A dançarina a soprar
seu diaulo, o som é
pelo namorado encontrar

MALDADE "Piada é pensar
que é meu amigo
se nem chega a
ser meu inimigo"

capitular existe para valorizar o texto que se segue até o infi

Cebola: camada por camada,
até que se chega ao nada

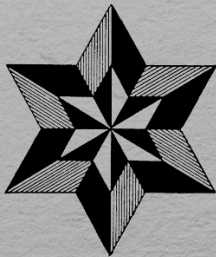
Por que papagaio é verde e se chama louro? Se fosse loiro, eu saberia, mas, como se trata de um condimento, não sei.

Impressora tipográfica,
aquela que faz do clichê
algo muito íntimo por você

Pois é o que se diz por aí:
essa gente não acredita no
poder da justiça, mas, sim,
na justiça do poder.

ORIGINAL DE
MONTEIRO LOBATO

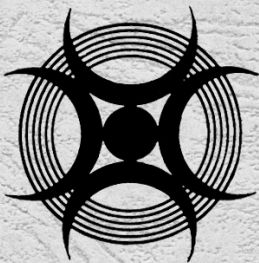
"Ir num pé e voltar no outro",
diz o saci campeão paraolímpico.

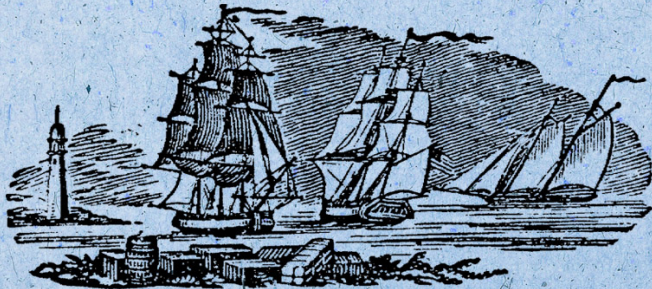
Em preto e branco, como manda o figurino

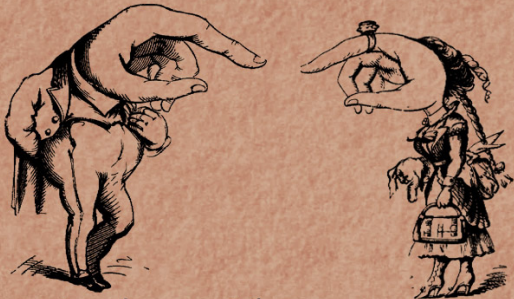
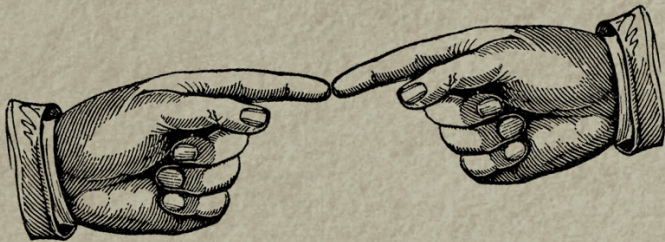
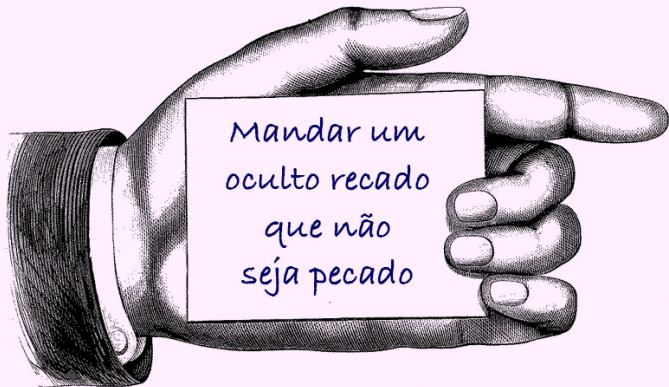
O pássaro e a seta:

Se tudo for transparente,
como verei os contrastes?

Quando você lê você,
você lê eu.
Quando você lê eu,
você lê você.
Você se lê?

Quando eu leio eu,
eu leio você.
Quando eu leio você,
você lê eu.
Eu me leio?

Aqui não se janta com
o riso preso na garganta

Na verdade, não seria o coveirismo
a mais antiga das profissões?

Que poder nem barco ser, pois não ter
e ver é possível: navegar sem se
locomover é destino enquanto crível

A terra é redonda, o mundo é plano

A nuvem não se sabe, mas chove-se.

Poesia é uma língua que ninguém
fala e todos traduzem.

"Eu se me fiz por mim mesmo",
disse o político matreiro enquanto
olhava as frangas no terreiro

Mandar um
oculto recado
que não
seja pecado

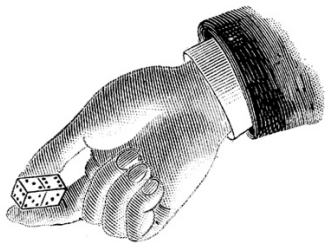
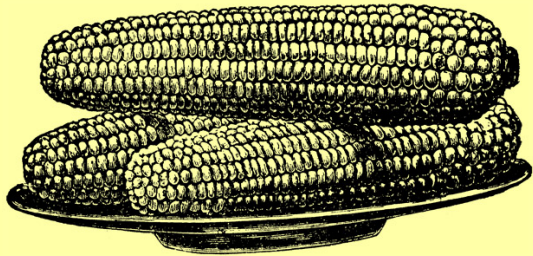
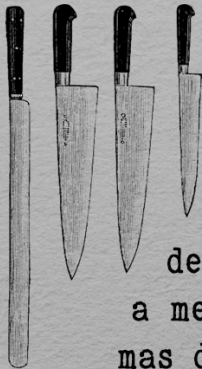
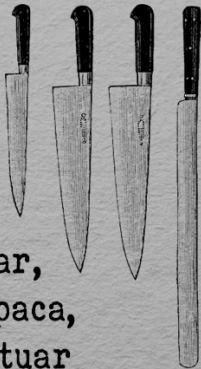
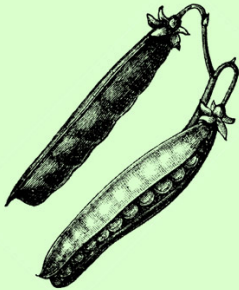
A bela sonhosa, com seu leque perfumado,
tem o peito arfante de desejo abafado

Estes túmulos abandonados
ainda conservam os nomes
de muito antigos viventes
que não inspiram traslados

Ela para por alguns momentos e vê
no espelho vários de seus movimentos

FLOR

Mundo pobre sem animais, feio
sem flor, horrível sem amizades,
tenebroso sem senso de humor

De uma vez por todas: cemitério não é presbitério

Spinoza escreveu que as pessoas chamam "acaso" àquilo de que não sabem a causa.

Bendito seja o milho, que alimenta
os animais, você e seu filho

Faca: de briga,
de corte ou de enfeitar,
a melhor nunca é de alpaca,
mas de aço, feita para atuar

O ideal de vendeira: simpática, oferece à gula dos transeuntes a ração verdadeira

Ervilha: nenhum homem é uma ilha

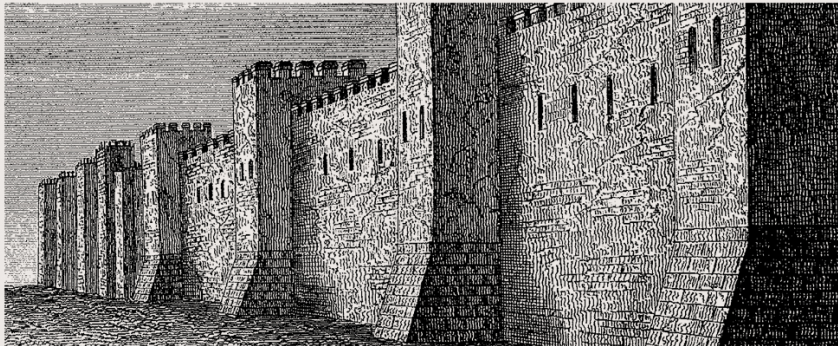
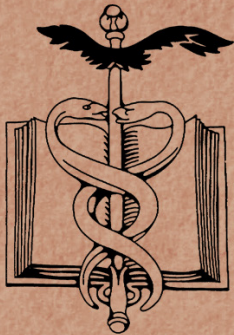
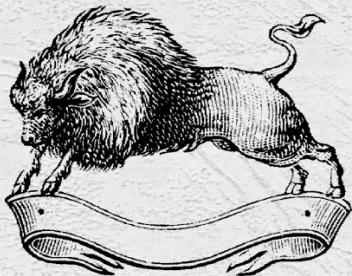
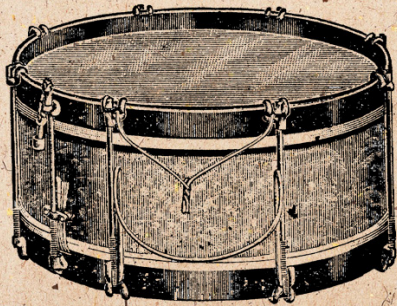
— Amar é o contrário de odiar?
— Sim, com certeza.
— Você não tem ideia do que seja amor.

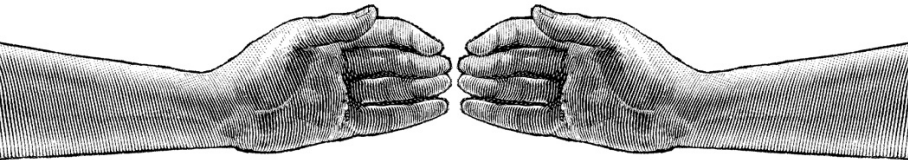
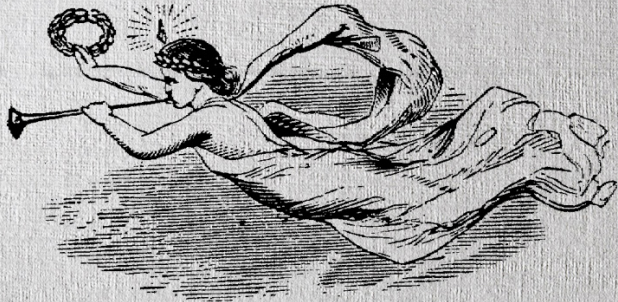
La belle du bal masquè ne
peut pas s'arrêter, ohé, ohé

A dançarina, do sublime ao grotesco,
apenas dança conforme a música

Seria tortuosa, mas sempre simétrica?

"Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas."

Nunca houve muralha invencível

O que seria da medicina sem farmacopéia?

Com uma inscrição dominam
a bravura do bisão

Por quem os tambores batem?

Mentira e propaganda também existem na democracia, mas pelo menos a gente pode manifestar-se vivamente contra, sem medo da polícia e da plutocracia

Haverá anjo em sua santa ferocidade?

Não tenho heróis nem heroínas, mas algumas figuras me são divinas

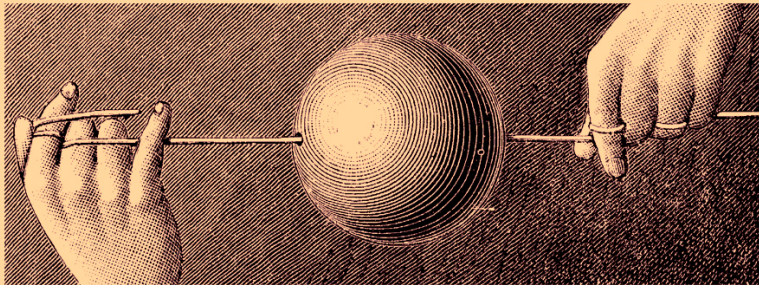
A felicidade dos peixes
somente os homens percebem?

Que importam o olhar e a nebulosa paisagem se o sorriso está perdido?

No entardecer do velho fauno, só lhe resta a siringe, que, bem sabemos, nunca finge

Pé ante pé, vem
a gueixa feito kaikai
sílaba a si-la

A cada um seu estilo de assoviar

O gozoso mistério da bola circular

Polarização de microonda cósmica:
seu próprio fóssil você ouve e vê

Hora do rancho?

Amanhecer, já o jovem
sátiro reclama a
presença menina da
ninfa fescenina

Sal & pimenta
em excesso, pouca
gente aguenta

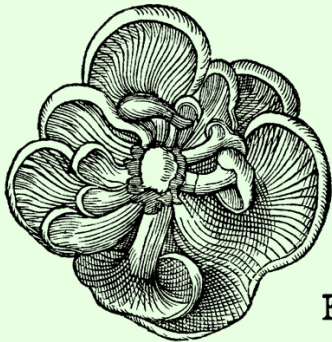
Positivo?
Negativo?

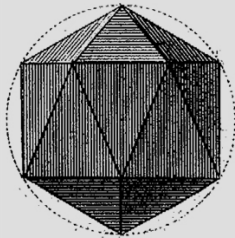
Negativo?
Positivo?

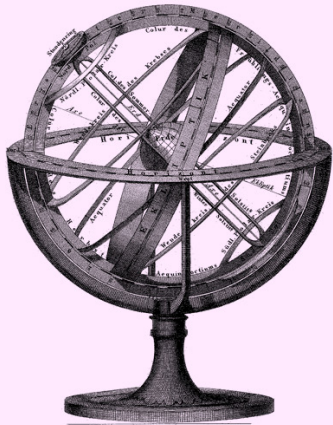
MARMÓREA MÚSICA

De repente, de
um escaninho
surge a ternura
que de nós se
apodera

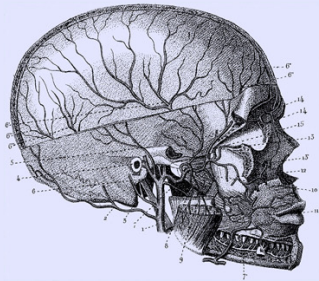
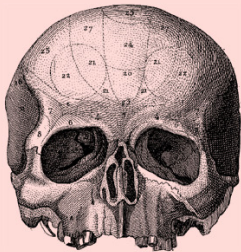
A gula dos imbecis
rebate na fome
dos desgraçados

Até que a sorte
lhes dê, no
infinito
futuro

Flor e concha
na terra ancha

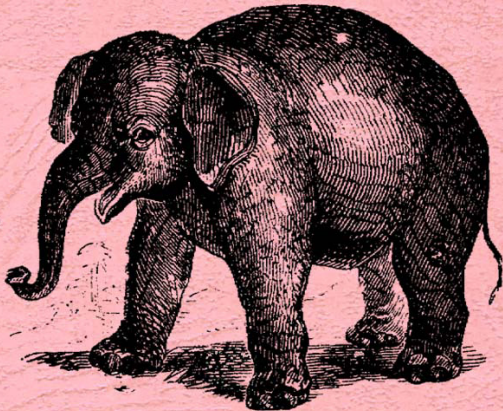
O orgulho do humilde,
a honra do sábio,
o sal da terra

É possível militar
contra um majestático
icosaedro regular?

Navegar é preciso
se com instrumentos
apurados e bons ventos

Há vida entre o cristal e a fumaça

Entre o verbo verrumar
e a verruma, um largo passo
pra humanidade se arrumar

Rima rica para anis?
Quem dera, se eu sempre
quis, ainda que diz-que-diz

Ah, quem me dera, Bandeira,
poetar sem eira nem beira

Ao poeta Ferreira Gullar
pouco se lhe dá se nem uma quadrinha
suja sou capaz de realizar

Mais do que uma pedra, havia pedras no caminho itabirano de Drummond. E eram pedras pedras, não metafórica pedra

Não é em qualquer
cantinho que se
pode guardar um
elefantinhozinho

Édipo sabia que Jocasta era bem mais velha do que ele?

Que mulher é esta, meu Deus?
Não me espanta se, não importa
a circunstância, for uma santa

E esta mulher, quem seria?
De onde vem, para onde vai
essa água fresca tão vadia?

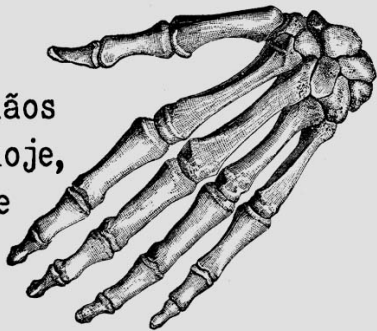
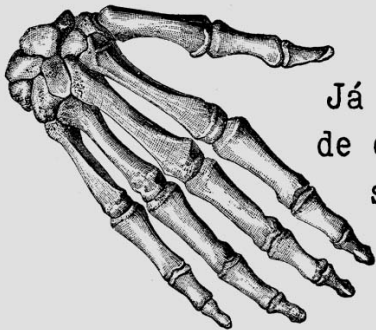
E se alguém soubesse quem esta
seria, esse alguém não diria:
o religioso assim o exigiria

Tivesse cabelos negros
como as asas da graúna, seria
Iara, não alguma sereia

Uma rima rara para sol?
Para-sol.

FrutoMistério

Parto um fruto:
nas mãos, mil sóis,
rubis de doce manhã.
É a romã.

Já foram mãos
de esteta; hoje,
sequer de
atleta

Pois eu lhe digo:
ruim comigo,
pior sem migo

Tremendo violino
pra tocar um hino?
Horror divino!

Além de burro,
mal-intencionado:
assim se juntam
a morte e o finado

Os anjos não tocam banjo.

Num puteiro sempre se é verdadeiro.

Seu Libório e suas
três felizes vizinhas
nas alegres tardinhas

Como de lá
expulsá-los
se foram eles,
os vendilhões,
que ergueram
o templo?

Jogo de sombra e luz
ao que nos conduz?

Um paxá tabagista demonstra
que Maomé não é tão moralista

A bela andaluza
tomara que me abduza

Papai Noel, o chato de sempre,
achaca, e em vários se divide:
compre, gaste, se endivide

O menu natalino tem peru
e vinho e muito pouco da
presença do Deus menino

A ciência, por enquanto,
da curiosidade ao espanto

Amanhecer ou entardecer?
Ver, rever, antever

Belo espelho, né, bella? Ciao!

Se todos esses cúpidos cupidos...

O preço da liberdade é a eterna
vigilância -- desgraçadamente,
a democracia corre o risco
de doenças autoimunes.

Para viver, vivi; para morrer, vivi.

*

Cada um de nós que morre é a morte
de quantos bilhões de anos-luz?

*

Cada um de nós que nasce...

Feliz Ano Novo!

FINIS